

BANCO CENTRAL INDEPENDENTE DE QUEM?
Do Brasil e dos interesses de sua população

BANCO CENTRAL SUBORDINADO A QUEM?
Ao Banco Privado BIS (Banco de Regulações Internacionais), do qual é associado subordinado

BANCO CENTRAL A SERVIÇO DE QUEM?
Dos Banqueiros e não do povo brasileiro

O presidente do Banco Central tem cargo no BIS, conta em paraíso fiscal e atua contra o Brasil - CPI JÁ!

Em maio de 2016, escrevi o artigo: **Banco Central: Autonomia e Independência para os Banqueiros em detrimento de um Projeto Nacional**, que foi publicado pela Auditoria Cidadã da Dívida - ACD. [Clique AQUI e Confira!](#)

Nesse artigo eu falo sobre o Banco Central, sua criação, seu papel, as várias tentativas desde a década de 80 para aprovarem sua independência/autonomia e o que pretendiam com isso.

Diante da situação em que se encontra a população e da necessidade de cumprir com promessas mínimas de campanha, **vemos o presidente Lula questionar para que serve a independência do Banco Central e criticar os juros altos** que impedem o crescimento do país. Questionou, também, a **posição do presidente do Banco Central** e a decisão do Conselho Monetário Nacional que manteve a **taxa básica de juros em 13,75 por cento**.

E a **reação dos banqueiros e seus representantes tem sido violenta!** Dólar sobe, Bolsa cai, **chantageiam de todas as formas**. Fazem um estardalhaço.

NÃO NOS ESQUEÇAMOS! São eles próprios o tal MERCADO, que provocam crises econômicas e dão chique sempre que se tenta garantir direitos básicos, mesmo mínimos, para servidores/servidoras públicas e para a população em geral.

A **posição do presidente do Banco Central** já é conhecida há bastante tempo. Ele declarou publicamente: **“temos que colocar o país em recessão para recuperar sua credibilidade”**. Ou seja, reduzir a atividade econômica, a produção, o poder de compra das pessoas, aumentar o desemprego e impedir o crescimento do nosso país. **Clique [AQUI](#) e Confira** o que o economista e a coordenadora nacional, Maria Lucia Fattorelli, da Auditoria Cidadã da Dívida, disseram sobre essa declaração.

Vale lembrar que o **Conselho Monetário Nacional** é formado pelo **Ministro da Economia, Presidente do Banco Central e pelo Secretário Especial da Fazenda**, que **decidem qual é a taxa de juros, após ouvirem os banqueiros e seus representantes**.

Como a Auditoria Cidadã da Dívida tem denunciado, **o Banco Central, opera contra o Brasil e o seu povo, através da política monetária e de vários mecanismos de desvios do dinheiro público para os banqueiros**, um verdadeiro **SISTEMA da DÍVIDA**, que só tem causado prejuízos ao nosso país e fome, miséria e violência ao seu povo. **Tudo com a conivência e os títulos públicos doados pelo Tesouro Nacional. Clique [AQUI](#) e Confira.**

O **presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, é também, presidente do Conselho Consultivo das Américas do BIS**, desde 09 de janeiro de 2023. **Clique [AQUI](#) e Confira!**

E mais, **ele tem quatro empresas em paraíso fiscal (offshores), no Panamá**, como foi divulgado pelo **Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos**, a partir de outubro de 2021, após o megavazamento de quase 12 milhões de documentos financeiros (**Pandora Papers**).

Clique [AQUI](#) e Confira!

Para entender mais leia o **INFORMA-SE número 12**, publicação do **Instituto Genildo Batista – IGB**, que traz em linguagem popular e de forma fácil de entender, o artigo que escrevi: **O Banco BIS e o Sistema da Dívida. Clique [AQUI](#) e Confira!**

O que querem os banqueiros e seus/suas representantes com a política do Banco Central e com a exigência de uma nova âncora fiscal em substituição ao Teto de Gastos?

No artigo que escrevi em 2016, que tratava sobre o Banco Central, eu afirmava: “Querem mais do que a tal Lei de **Responsabilidade Fiscal**, que já engessa a administração pública, é rígida em relação aos direitos dos servidores/servidoras e às políticas sociais, mas não é aplicada em relação à Dívida Pública, e funciona, na prática, como Lei de **Irresponsabilidade Social**, impedindo a concretização dos direitos dos trabalhadores, trabalhadoras e da população em geral.

Querem transformar todo/toda e qualquer governante do país em marionetes nas mãos dos banqueiros e das organizações que lhes representam, como **Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial**, sem nenhum poder de decisão sobre a política econômica, sem condições de implementar projetos nacionais voltados efetivamente para os interesses do povo brasileiro”.

Portanto, não vamos nos iludir! Só com mobilização, pressão e luta conseguiremos garantir direitos!

E se o presidente e seus aliados são realmente contra os juros altos e a política prejudicial do Banco Central, façam sua parte no Congresso Nacional: aprovem o Projeto de Lei 104/2022, de iniciativa da Auditoria Cidadã da Dívida - ACD, que tramita na Câmara dos Deputados. Vamos fortalecer a Campanha da ACD **Limite dos Juros tem que virar lei!**

Façam a CPI do Banco Central, proposta pela Auditoria Cidadã da Dívida. **Clique [AQUI](#) e Confira** tudo sobre o PLP 104/2022, sobre a campanha pelo limite dos juros e sobre as responsabilidades do Banco Central.

Pela **Auditoria da Dívida Pública, com participação Cidadã** e por um **projeto nacional, que rompa com a dependência e subserviência aos interesses do grande capital**, especialmente dos banqueiros, mineradoras, agronegócio.

Vitória/ES, 09 de fevereiro de 2023

Lujan Maria Bacelar de Miranda

(Coordenadora do Núcleo Capixaba da ACD e Secretária Geral do IGB)